



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



CAARAPÓ CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ

Endereço: Avenida Presidente Vargas, nº 465, Centro, Caarapó, MS
CEP: 79940-000
Telefone: (67) 3453-1354



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE CAARAPÓ

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Caarapó está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 243 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Dourados, ao sul com o município de Amambai, a leste com os municípios de Fátima

do Sul, Vicentina e Juti e a oeste com o município de Laguna Carapã.

Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para os municípios de Juti, Dourados e Amambai.

O povoamento da região que hoje

constituiu o Município de Caarapó foi iniciado pelos “mineiros”, como eram chamados os empregados da Cia. Mate Laranjeira, que se dedicavam à extração da erva-mate nativa, abundante naquelas paisagens. A primeira povoação a surgir teve a denominação de Santa Luzia, atualmente, Vila Juti. Foi construída pela citada companhia em virtude da necessidade de se estabelecer um ponto de pouso para os tropeiros que demandavam o norte do Estado ou ervateiros que afluíam, em grande número, vindos do Paraguai. Em 1927, nasceu o povoado, atual sede do Município de Caarapó. O progresso da região teve por base a extração da erva-mate, pois a Cia. Mate Laranjeira, concessionária da exploração, entregava a terceiros, áreas previamente delimitadas, chamadas sesmarias, onde deveriam construir uma “Rancheada” ou casa sede e uma larga trilha no seio da floresta, para permitir a passagem dos

veículos de tração animal, que procediam o escoamento da produção de erva-mate. Essas trilhas, conhecidas no vocabulário indígena como “tape-jacienda”, se prolongavam até às margens do Rio Amambaí. Daí por diante, o transporte da erva-mate era efetuado por via fluvial até os centros consumidores. O topônimo de origem tupi-guarani, sobreveio em consequência da grande quantidade de erva-mate existente: CAA, erva-mate e RAPÓ, raiz de erva-mate, em síntese, terra da erva-mate.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 2.089,60 km², representando 0,61% da área do Estado. A densidade populacional em Caarapó era, em 2014, de 13,40 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

A cidade de Caarapó apresenta como fator favorável a ligação asfál-



tica de boa qualidade com a cidade de Dourados.

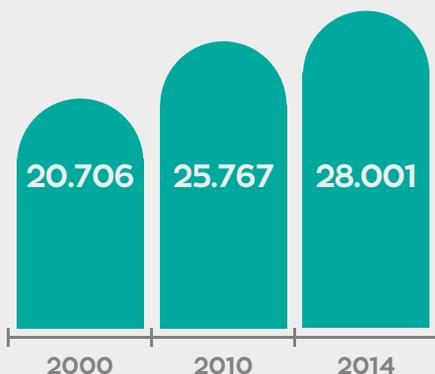
O município tinha, em 2014, 28.001 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 35%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Caarapó neste período foi de 2,18% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 36% da população morava no campo. A população rural diminuiu 9%,

enquanto a população urbana cresceu 28%, chegando a representar 71% da população total do município. (IBGE, 2010)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

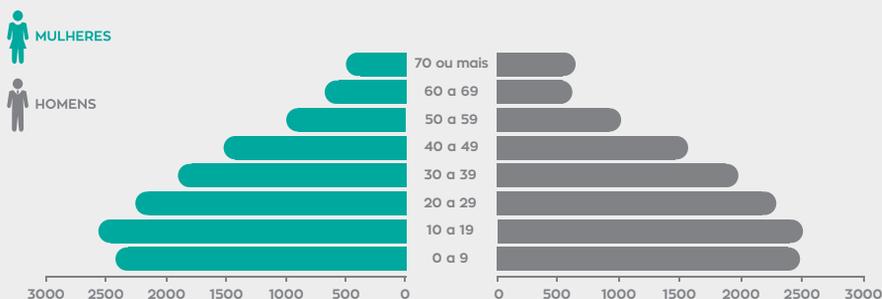
Município de Caarapó/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Caarapó/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

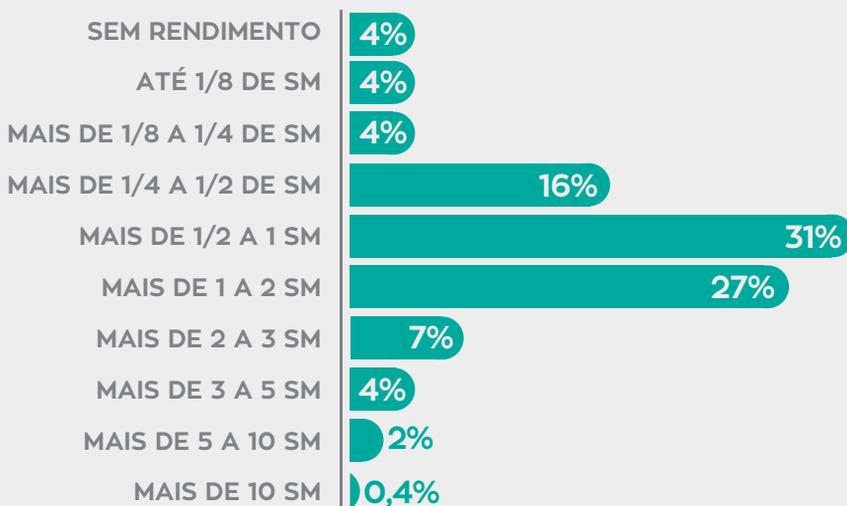
A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades. (classes etárias)

A estrutura etária da população caara-pense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14

anos (29%), adultos de 15 a 60 anos (62%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Caarapó/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Caarapó aumentou 24%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 37% no mesmo período, passando de 5.528 para 7.587 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Caarapó, 38,4% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 47,8% da área era de pastagens, que abrigaram 97.136 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

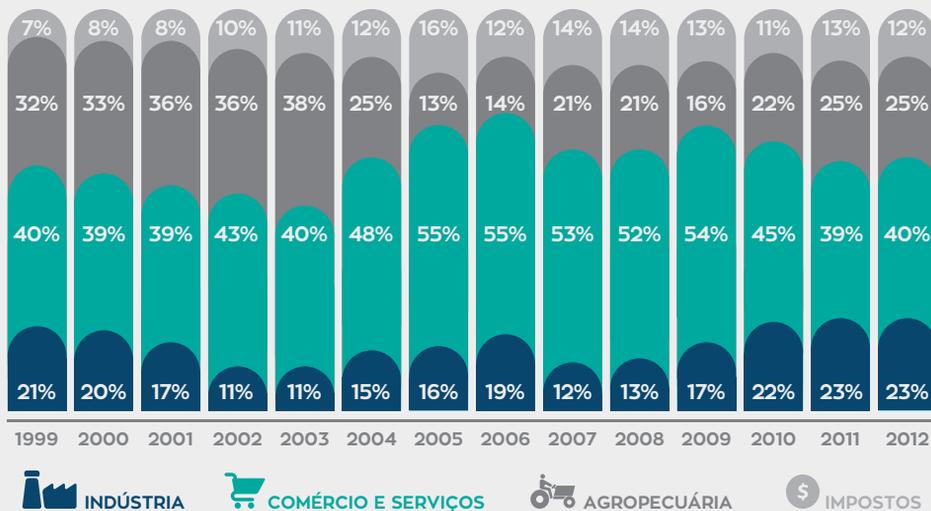
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Caarapó se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 85% da área de culturas temporárias. Em 2013 não foram registrados cultivos permanentes no município. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,9 milhões de

litros de leite e 6 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Caarapó atingiu R\$ 735.689.000,00. Encontra-se na 14ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 27.728,37 sendo 27% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Caarapó/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação, principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 25% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A população economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada.

Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município



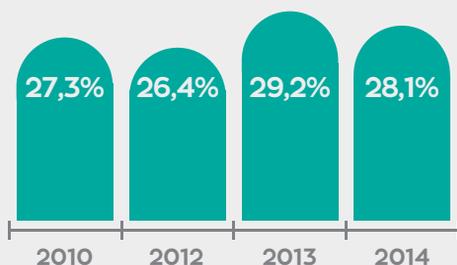
de Caarapó era de 12.348 pessoas, correspondente a 59% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.900 famílias beneficiadas.

Em Caarapó, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 27,3% para 28,1%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Caarapó/MS



Fonte: NIT/Sebrae

o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Caarapó/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	35°	0,422	0,592	0,664	0,191
2000	43°	0,548	0,603	0,727	0,376
2010	34°	0,692	0,676	0,828	0,592

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Caarapó, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, o município de Caarapó melhorou sua posição no ranking e em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socio-

econômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
 - Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
 - Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
 - Alto (resultado superior a 0,8).
- Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Caarapó/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1567º	26º	0,6360	0,6385	0,6234	0,6461
2011	945º	11º	0,7443	0,7170	0,7631	0,7529

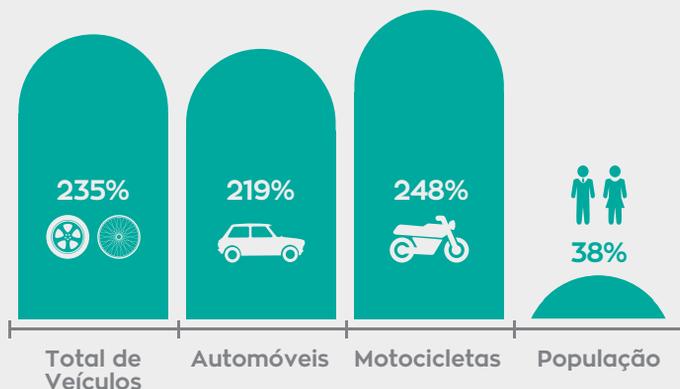
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Caarapó, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional

quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Caarapó/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Caarapó, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 38%, enquanto a frota total de veículos cresceu 235%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Caarapó contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 116.591.204, principalmente com a venda de Soja, mesmo triturada (47,53%), Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves (44,92%) e Milho (7,55%). Os principais destinos das exportações do município foram: Arabia Saudita (31,03%), China (28,45%) e Taiwan (5,53%). O município não realizou importações em 2014. (MDIC, 2015)



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

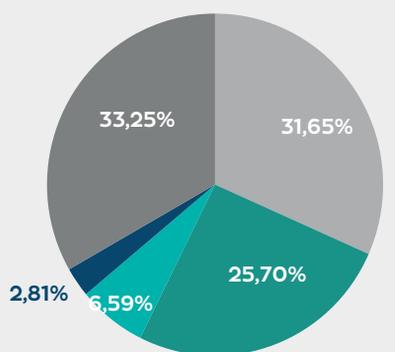
Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Caarapó era de 1.245, gerando um total de 6.143 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empre-

sas trabalhavam em atividades do setor comércio.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,1%) das empresas existentes em Caarapó é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Caarapó/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 41,9% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações,

serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais.

Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Caarapó/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Varição Anual	Pessoas	Varição Anual	
2010	5.399		1.065		19,73%
2011	6.069	12,41%	1.225	15,02%	20,18%
2012	6.005	-1,05%	1.270	3,67%	21,15%
2013	6.143	2,30%	1.548	21,89%	25,20%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Caarapó aumentou 13,78%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. No decorrer dos anos o número de emprego mostra tendência crescente. No município,

13% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Caarapó/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	6.024.177		977.377		16,22%
2011	7.789.365	29,30%	1.283.209	31,29%	16,47%
2012	8.619.455	10,66%	1.462.984	14,01%	16,97%
2013	9.465.633	9,82%	1.957.390	33,79%	20,68%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 16,22% em 2010 para 20,68% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Caarapó.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário,

diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples Nacional cresceu 92% no município de Caarapó, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Caarapó/MS

Ano	Caarapó		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	569		68.778	37,46%
2012	762	33,92%	89.072	29,51%
2013	940	23,36%	105.710	18,68%
2014	1.092	16,17%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta

própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Caarapó/MS

Ano	Caarapó		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	167		27.876	91,04%
2012	305	82,63%	42.906	53,92%
2013	439	43,93%	56.252	31,11%
2014	558	27,11%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Caarapó foi de 234%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Caarapó apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Vermelho escuro e as areias quartzosas na região central e o Latossolo Roxo a sul e norte do município. A maior parte do território (65%) é Latossolo Roxo e com necessidade de correção da fertilidade

natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

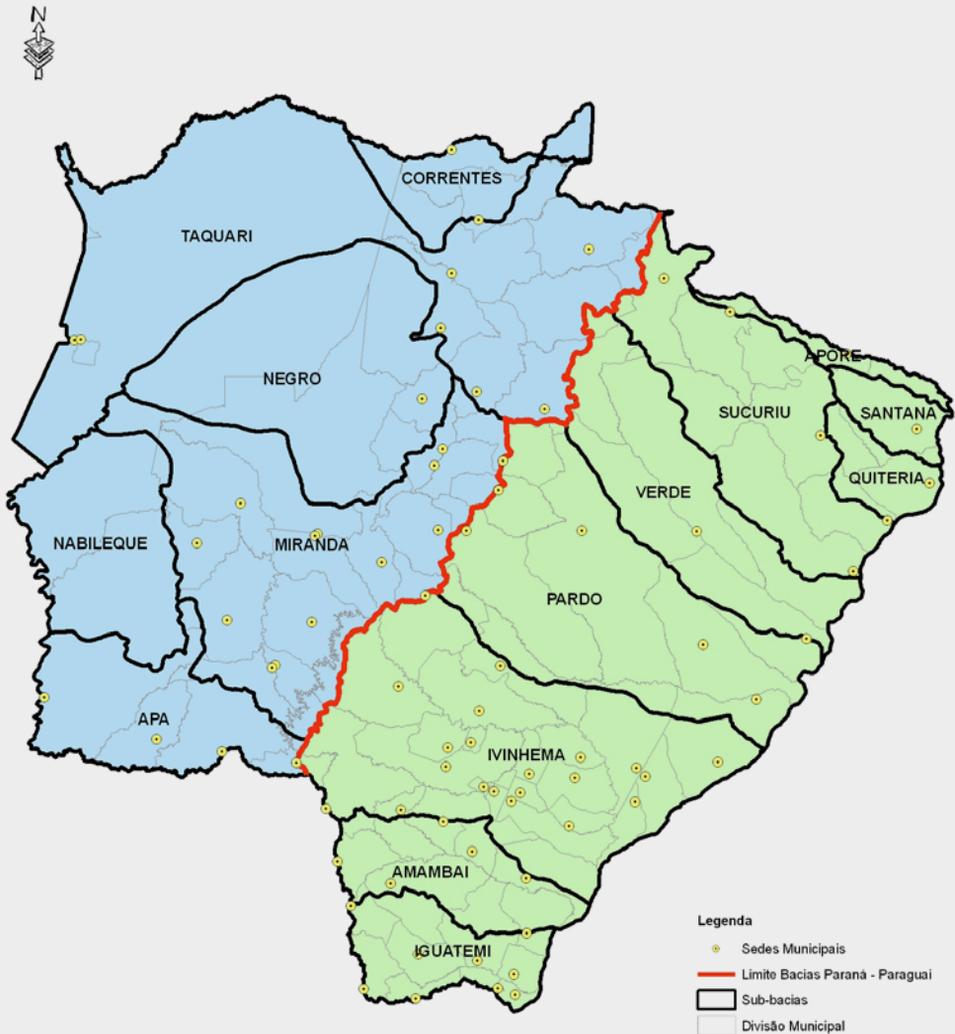
Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumeso-xérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Caarapó pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Amambaí e Ivinhema. Os principais rios são: Rio Dourados e Piratinim. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Caarapó há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Caarapó/MS

Nome	Área (ha)
TI Caarapó	3.594,4154
Total	3.594,4154

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas

e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”,



com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Caarapó tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido a sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o obje-

tivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Caarapó se localiza na Zona Iguatemi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015). Parte do território do município de Caarapó se encontra na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Caarapó tem acesso rodoviário pela BR 163 . A cidade de Caarapó encontra-se a 52 km ao sul de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Caarapó existe um empreendimento gerador de energia elétrica, sendo termelétrica.

EMPREENHIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Caarapó/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Caarapó	UTE	Caarapó	Bagaço Cana-de-açúcar	114.000

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

A distribuição de energia elétrica, no município de Caarapó, é realizada pela empresa Energisa. (Enersul)

No município de Caarapó há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Caarapó dispõe de 7 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.659 conexões. Nesse ano havia 2.193 telefones

fixos e 111 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma emissora comercial de rádio FM, uma emissora de AM e duas retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 6 centros de saúde, quatro clínicas e um hospital geral. Há 30 leitos hospitalares disponíveis, sendo 18 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)



Na área de educação, o município conta com cinco escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental. Dessas, duas oferecem também ensino médio, duas oferecem educação de jovens e adultos e uma escola oferece ensino profissional. Tem duas escolas estaduais rurais, uma oferece ensino fundamental e médio e a outra ensino médio e de jovens e adultos. As escolas municipais incluem cinco centros de ensino infantil (CMEI), três escolas de ensino fundamental, sendo que uma também oferece educação infantil e a outra educação de jovens e adultos. No meio rural, há um CMEI municipal e uma escola indígena municipal. Somente há uma escola particular, que oferece do ensino infantil até o ensino fundamental e há uma escola de educação especial.

Em Caarapó tem 4 agências bancá-

rias e 5 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, Unidade do Corpo de Bombeiros e agência do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Caarapó dispõe de Plano Diretor desde 2006, instituído pela Lei Complementar nº021/2006.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior

intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o Município de Caarapó dispõe de uma faculdade. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 5 laboratórios de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Caarapó aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 32/2008, de 29 de dezembro de 2008. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 1.234 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Caarapó ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Caarapó participa do APL do Vestuário Nova Costura, junto com outros 10 municípios e do APL Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Caarapó deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 126.882,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Caarapó existe um assentamento, que abriga 39 famílias, em uma área total de 1.193 hectares.

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Caarapó. Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões etc.) e escolas públicas (estaduais e

municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 61% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2013, de R\$ 235.878,66. Deste total, R\$ 91.616,77 permaneceram no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Caarapó. Os R\$ 144.261,90 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população caarapoense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 21 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Caarapó/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	274.007,25
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	1.280.745,04
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	217.978,22
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	334.897,75
Controle de Repasse ICMS Municípios	18.486.531,48
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	8.930,73
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	579.142,71
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	21.750.574,50

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 31,44 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Caarapó recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 53 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Caarapó, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 27.860.574,40 em 84 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Caarapó através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais

como Associação Comercial, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação, Agraer, Secretaria de Saúde, Secretaria do Meio Ambiente, Sebrae e representantes do empresariado, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Agroindústrias de beneficiamento do leite e seus derivados
- Embutidos e defumados com venda regular
- Fábrica de bolachas, doces e bolos caseiros
- Fecularia
- Pecuária de corte de alta tecnologia
- Produção de conservas com distribuição local e regional (hortifruti)
- Produção de frutas e verduras tradicionais e orgânicas
- Produção de galinha caipira, ovos e derivados
- Produção de leite e seus derivados
- Produção de peixes preparados e prontos para o consumo
- Refinaria de óleo de soja

2. INDÚSTRIA



- Indústria de blocos e telhas, pré moldados e postes.
- Produção de artigos em malha e couro



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Bares noturnos com música e atendimento na passagem de turistas
- Centro comercial e receptivo com locais de descanso espaçosos para caminhoneiros com atendimento diversificado de produtos e serviços
- Clínicas médicas especializadas
- Empresas de manutenção de eletrônicos modernos
- Escola de Idiomas e formação técnica
- Galerias de comércio estilo “outlet”, com diversificação e lazer – livrarias, artigos em geral
- Hotéis estilizados no entorno da rodovia
- Lavanderia
- Livraria
- Lojas de artigos para turistas e para eventos – aniversários, festas e etc
- Marcenaria e carpintaria – Reparos de móveis
- Pizzaria, lanchonete e bar
- Sorveterias noturnas
- Pousadas em propriedades rurais
- Quitandas de verduras e frutas com produção local, feira de produtos regionais
- Restaurantes com estratégias diferenciadas de atendimento para turistas
- Salão de beleza com serviços diferenciados;
- Serviços de assistência técnica em internet, TV e pequenos reparos
- Serviços de manutenção em máquinas
- Serviços de manutenção predial e residencial (eletricista, jardineiro, calheiro, etc);
- Serviços de reparação automotiva leve e pesada especializados
- Espaço para teatro, recreação e festas de aniversários

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Caarapó apresenta diversas potencialidades, porém, as que mais se destacam são as voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar e do comércio. O comércio de Caarapó é bem diversificado, como em toda cidade que cresce, e acabam surgindo possibilidades de instalação de novos negócios. O destaque neste segmento está na necessidade de qualificar os negócios locais para evitar as compras em cidades vizinhas.

A área rural está caracterizada pela produção de leite, são três associações de produtores organizados no

campo, tendo toda a sua produção comercializada em municípios vizinhos. A instalação de agroindústrias também é um fator importante para aumentar a renda, por meio da fabricação de doces, iogurte ou queijos a produção poderá ser comercializada no município e na região, focando as compras governamentais, venda para mercados e projetos do Governo Federal, como PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Caarapó dispõe de potencial de desenvolvimento do setor turístico devido à existência de atrativos como



o Balneário Municipal Ayrton Senna e o Rio Piratini a 18 km do município e a reserva indígena Te'Yikuê, localizada a 15 km da sede do município. Além disso, a grande circulação de turistas, que buscam outras localidades do Estado, podem passar momentos em Caarapó caso os atrativos estejam adequadamente estruturados e atrativos.

As atividades do agronegócio estão concentradas na agricultura e na pecuária, esta última emprega pouco e sua dinamização é mais lenta. O frigorífico local está fechado há um ano e deixa de empregar muitas pessoas. Desta forma a dinamização de negócios neste período ainda ficou abaixo das possibilidades.

Na pecuária, o município tem sua estrutura agrária fortemente baseada na produção de leite, mas ações volta-

das a horticultura e demais atividades vem apresentando crescimento e intenções para diversificação.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

CAARAPÓ



Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas

SEBRAE

Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FEDERAÇÃO
INDUSTRIAL
DE MATO
GROSSO DO
SUL
FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul